

Em outubro de 2020 o Papa Francisco publicou a encíclica Fratelli Tutti, um vigoroso chamado ao compromisso de pessoas e instituições no combate à globalização da indiferença.

A Encíclica tem como objetivo promover uma aspiração mundial à fraternidade e à amizade social. No pano de fundo, há a pandemia da Covid-19 que - revela Francisco - "irrompeu de forma inesperada quando eu estava escrevendo esta carta". Mas a emergência sanitária global mostrou que "ninguém se salva sozinho" e que chegou realmente o momento de "sonhar como uma única humanidade", na qual somos "todos irmãos".

Para estender a reflexão proposta pelo Papa Francisco à grande Família Doroteana, convidamos a **Irmã Celma Calvão da Silva**, Diretora Geral do Colégio Nossa Senhora das Dores de Nova Friburgo - RJ.

Irmã Celma concluiu os cursos de bacharelado e licenciatura em Pedagogia na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira; tem bacharelado e licenciatura em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira; e especialização em Orientação Educacional realizada na Faculdade de Filosofia Santa Doroteia de Nova Friburgo, prestigiada instituição de ensino superior na qual atuou como Diretora por 40 anos.

Com uma vida dedicada ao Reino atuando na obra de Paula Frassinetti como religiosa e educadora, Irmã Celma nos fala como podemos ser, de fato "fratelli tutti" – todos irmãos – em nosso dia a dia.



## ENTREVISTA

**1 - O Papa Francisco comenta que a pandemia do Covid-19 deixou a descoberto as nossas "falsas seguranças". E prossegue: "Por cima das várias respostas que deram os diferentes países, ficou evidente a incapacidade de agir em conjunto. Apesar de estarmos superconectados, verificou-se uma fragmentação que tornou mais difícil resolver os problemas que nos afetam a todos." Diante disso, como podemos agir localmente para reverter a fragmentação, de modo especial a polarização que se estabeleceu em nossas relações como sociedade?**

**Resposta:** Eu creio, em definitivo, que somente a vivência fiel, corajosa e contínua da fraternidade universal, revelada em Jesus Cristo, poderá reverter a fragmentação e a polarização impregnadas nas relações sociais. Isto é o que se impõe: imitar nosso Salvador em Sua abertura fraterna, no pensamento, na afetividade, na



ação a todas as pessoas que encontramos e/ou procuramos em todo o caminho de nossa vida.

**2 - Diante dos obstáculos políticos e econômicos, que ações práticas podem favorecer uma cultura baseada em relações verdadeiramente fraternas?**

**Resposta:** Em sua carta encíclica Fratelli Tutti, o Papa



Francisco desvela, com extrema sabedoria, todos os impasses e obstáculos que são criados à liberdade do verdadeiro amor fraterno por indivíduos ou grupos de indivíduos. Esta é a era da globalização, do domínio avassalador das tecnologias de comunicação. Esta é a era da ideologia capitalista de consumo que transforma o ser humano em um ser de necessidades, que tende a produzir uma degradação do desejo humano, sendo ele transformado em necessidade obsessiva de possuir e usufruir, ao máximo, dos produtos do sistema. Então, neste mundo assim materializado, a convivência em fraternidade, no seu mais elevado sentido, é ameaçada em todos os níveis, do internacional ao de comunidades locais, movidas ou não por experiências de fé. Porque qualquer pessoa ou grupo humano estará sempre exposto à fraqueza da elevação de muros sociais, religioso, políticos, culturais, o que torna impossível construir pontes de diálogo e reconciliação.

### **3 - A carta Fratelli Tutti contém um convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço. Isso é possível em nosso mundo?**

**Resposta:** O Papa Francisco clama a toda a humanidade para descobrir/redescobrir a liberdade do amor fraterno universal. Seu clamor procura reverter as forças negativas deste novo tempo da história humana e expande sua esperança na força da fé.

Vale repensar que a nossa força criadora de fraternidade nunca será mais eficaz pela nossa palavra, mas pela forma, pela maneira como vivemos e agimos. Momento a momento, precisamos construir nossa vida à imitação de nosso Salvador: na prática do acolhimento universal, amoroso e sereno, no serviço desinteressado a todos os irmãos que entram em nosso cotidiano, sobretudo aqueles a quem a vida negou conhecimentos, afeto, compreensão, perdão e pão.



### **4 - Como Família Doroteana, como podemos agir concretamente para transformar a realidade promovendo a fraternidade?**

**Resposta:** A Família Doroteana, reunida por Santa Paula e essencialmente vocacionada ao testemunho evangélico, em qualquer tempo e lugar onde a vida transcorra, pode e deve agir concretamente para transformar a realidade, encarnando o amor fraterno vivido por Jesus, e hoje, conclamado insistentemente pelo nosso Sumo Pontífice.

Nosso modelo definitivo é Jesus Cristo. Nosso referencial de concórdia, paz, justiça, e amor fraterno é Ele. Se nossa Família Doroteana caminhar na sua galiléia sempre vigilante e alerta à Luz de Cristo, é evidente que sua força evangelizadora será percebida e acolhida. Iluminará e fortalecerá a fraternidade em todo o universo.



#### **PROVÍNCIA BRASILEIRA**

##### **Governo Provincial:**

**Ir. Jaci Dutra Pessoa**

**Ir. Ana Maria Lopes**

**Ir. Ildes Maria Lobo Mendes**

**Ir. Maria das Graças Soares da Costa**

**Ir. Maria do Socorro Lopes Souza**

**Ir. Gilma Souza Sales**

**Ir. Maria das Graças Leal**

##### **Comissão de Comunicação**

comunicacao@doroteiasbrasil.org | (81) 9 9969-0546